

**PARASITÓIDES (BRACONIDAE E FIGITIDAE) DE MOSCAS-DAS-FRUTAS (TEPHRITIDAE) EM FRUTOS DE ARAÇAZEIRO EM MONTENEGRO E HARMONIA, RS.**

Rafael Narciso Meirelles, Tacimara Gattelli, Luiza Rodrigues Redaelli e Fábio Kessler Dal Soglio (orient.)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; rafael.meirelles@ufrgs.br; fabiods@ufrgs.br.

As espécies de moscas-das-frutas têm importância econômica no Brasil, pois a presença de suas larvas nos frutos causa um desbalanço hormonal culminando com a queda precoce destes. Além disso, alguns países impõem restrições para importação dos frutos, uma vez que diversas espécies de Tephritidae ainda são restritas à região Neotropical, como o caso de *Anastrepha fraterculus* (Wiedmann). O controle biológico é uma alternativa segura e pode propiciar um eficiente controle das pragas. Assim, a manutenção de espécies nativas de frutíferas é importante como refúgio de inimigos naturais como os parasitóides. Este trabalho teve como objetivo verificar as espécies de parasitóides de moscas-das-frutas (Diptera, Tephritidae) e o parasitismo em larvas destas moscas presentes em frutos de araçazeiro (*Psidium cattleianum*) (Myrtaceae). Para isso, frutos foram amostrados do chão, sob copa, e da copa de plantas durante o período de maturação, nos municípios de Montenegro e Harmonia, RS. Em laboratório, os frutos foram desinfestados, contados, acondicionados em potes contendo no fundo areia autoclavada e identificados conforme a procedência. Após 12 dias, a areia dos potes era peneirada e os pupários obtidos acondicionados em potes menores até a emergência de moscas e/ou parasitóides. De 875 frutos coletados da copa foram obtidos 1.284 pupários, demonstrando um índice de infestação de 1,46 pupa/fruto. A viabilidade das moscas-das-frutas foi de 59,9% emergindo apenas *A. fraterculus*. Em relação aos parasitóides, emergiram 24 indivíduos de *Doryctobracon areolatus* (Szépligeti) (Hymenoptera, Braconidae). O índice de parasitismo registrado foi de 1,9%. Dos 2.448 frutos coletados sob a copa, obteve-se 2.838 pupários (índice de infestação de 1,16 pupa/fruto), uma viabilidade de 56,3%, emergindo também apenas *A. fraterculus*. Foi registrado um total de 88 parasitóides, sendo 74 *D. areolatus*, cinco *Opius* sp. (Hymenoptera, Braconidae) e nove *Aganaspis pelleranoi* (Brèthes) (Hymenoptera, Figitidae). O índice de parasitismo foi de 3,1%. Esses resultados confirmam a presença de parasitóides em moscas-das-frutas em frutíferas nativas e apontam para a importância de manter estas árvores em regiões próximas aos pomares comerciais, manejando os frutos de forma adequada, visando aumentar o número de parasitóides.

(Apoio: PIBIC/CNPq).